



**A LEITURA E A ESCRITA COMO PRÁTICA SOCIAL LIBERTADORA: UM ESTUDO SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE IGUAÍ-BAHIA**

**Fabiana Santos Farias da Silva<sup>1</sup>; Soraya Rocha Melo<sup>2</sup>; Denise Aparecida Brito Barreto<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação – PPGEd / UESB, professora da rede estadual de Educação atuante na Educação Básica, Grupo de Pesquisa em Linguagem e Educação; E-mail: [fariask25@yahoo.com.br](mailto:fariask25@yahoo.com.br). <sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação – PPGEd / UESB e Pedagoga do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais /IFNMG; E-mail: [soraya.r.m.63@gmail.com](mailto:soraya.r.m.63@gmail.com). <sup>3</sup> Professora Titular do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários – DELL/UESB e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEd – UESB e do Grupo de Pesquisa em Linguagem e Educação; E-mail: [deniseabrito@gmail.com](mailto:deniseabrito@gmail.com)

**EIXO TEMÁTICO 3:** Alfabetização e Letramento na Educação de Jovens e Adultos

**RESUMO**

Esta pesquisa é parte integrante de um estudo que vem sendo realizado no município de Iguaí- Bahia, sobre os impactos positivos e/ou negativos da aplicação do programa Todos Pela Alfabetização- TOPA e da Educação de jovens e Adultos- EJA e suas implicações pessoais e sociais dos indivíduos ingressos e egressos destas modalidades de ensino. O presente artigo aborda uma pesquisa feita com alunos em diferentes níveis de escolaridade integrantes das salas da EJA das Escolas Municipalizadas Alice D’Esquivel Silva e Ester Galvão do município no ano de 2010. Localizada no bairro Netanias Alves Veiga, região periférica do município, as Escolas Municipalizadas Alice D’Esquivel Silva e Ester Galvão (EMAE) foram fundidas por estarem situadas em um único terreno e abrigarem por ano letivo cerca de 800 alunos, em média, distribuídos em três turnos de funcionamento, com uma clientela bem diversificada. O objeto de estudo desta pesquisa buscou responder a seguinte problematização: Qual impacto social a aquisição da leitura e da escrita exerceu sobre a vida dos indivíduos ingressantes na EJA no município de Iguaí? O objetivo é identificar os índices numéricos de matrícula, aprovação, evasão, analisar o perfil dos ingressos em nível socioeconômico e cultural e observar a mudança que o conhecimento adquirido representou no conjunto de práticas sociais de cada indivíduo. A abordagem de pesquisa foi de cunho quantitativo e qualitativo, também chamada de “quanti-qualitativa”. Quantitativo por considerar a análise documental em relação a alguns dos dados coletados e qualitativo por reconhecer a existência de uma relação direta e dinâmica entre o pesquisador e sujeito. Os procedimentos metodológicos



utilizados foram: análise documental, aplicação de questionários e a realização de entrevistas, que possibilitaram traçar o perfil do público estudado e entender a apropriação social que estes jovens e adultos fazem do letramento durante o processo de escolarização e como o utilizam em seu cotidiano. Os instrumentos utilizados para a coleta de informações foram: análise documental com dados de matrícula, aprovação e evasão escolar, entrevistas e questionários. No primeiro momento de contato com a unidade de ensino buscamos fazer coleta dos dados quantitativos por meio dos registros de matrícula inicial, aprovação, reprovação, evasão escolar e matrícula final. O próximo passo se deu por meio da coleta de dados utilizando questionários elaborados previamente com questões objetivas que visavam conhecer as condições socioeconômicas dos alunos e sua apropriação cultural. De posse dos dados coletados traçou-se um roteiro para a terceira etapa que seriam as entrevistas diretas por amostragem. Para as entrevistas foram solicitados dez alunos que, por livre e espontânea vontade, responderam oralmente a uma sucessão de perguntas previamente estabelecidas que tinha como propósito verificar o grau de instrução do aluno, sua apropriação da leitura e da escrita, sua acessibilidade aos meios de comunicação, a interferência da leitura e da escrita em sua condição de vida, colher relatos de experiências negativas e/ou positivas sobre o uso dos conhecimentos apreendidos na escola no seu cotidiano, dentre outras coisas. Considerando a importância da singularidade, o grande significado e a relevância adquirida mediante a realização desse trabalho, constatamos que os jovens e adultos do município de Iguai que buscam se engajar na escola têm como motivação para participar do EJA o anseio de sentir-se integrante de um grupo, como forma de identificar seus sentimentos, aspirações e seu papel social. Foi possível perceber, também, de forma muito clara, a mudança qualitativa que a aquisição da leitura e da escrita exerce sobre a vida dos indivíduos e o que tal conhecimento representa no conjunto de práticas sociais, extrapolando a dimensão técnica e instrumental do puro domínio do sistema da escrita. Alunos que não eram capazes de se sentir parte de uma sociedade se vêem agora engajados no convívio social e no mercado de trabalho, evidenciando com isso que o adulto não procura à escola apenas com a intenção de recuperar um tempo perdido ou para aprender algo que não aprendeu quando criança, busca, acima de tudo, um aprendizado para atender as suas necessidades atuais. Desta forma, entendemos que a aquisição da leitura e da escrita ultrapassa os limites da mera educação sistêmica do indivíduo e lhe viabiliza uma gama de possibilidades de expressão e comunicação com o mundo circundante, conferindo a ele uma ascensão cultural e social.

**Palavras-chave:** Letramento. Alfabetização. Apropriação Social.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. **Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública.** In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia;



GOMES, Nilma Lino (Org.). *Diálogos na Educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CAGLIARI, L.C. *Alfabetização & Linguística*, 2ª Edição. Editora Scipione. São Paulo. 1990.

Colello, Silvia M. Gasparian. **Alfabetização e Letramento: Repensando o Ensino da Língua Escrita**. Disponível em <http://www.hottopos.com/videtur29/silvia.htm>. Acesso em 04 de outubro de 2015.

\_\_\_\_\_. **Letramento: do processo de exclusão social aos vícios da prática pedagógica**. In *VIDETUR*, n. 21. Porto/Portugal: Mandruvá, 2003, pp. 21 – 34.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo. Autores Associados. Cortez, 1983. P. 96.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo. Paz e Terra. 1996.

GARCIA, Inez H. M. **Jovens e Adultos em Processo de Alfabetização: Voz e Vida, Revelações e Expectativas**. 2004. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos**. Revista Pátio, n. 29, fevereiro de 2004.

KLEIMAN, Ângela B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. 3ª Edição. Campinas: Mercado das Letras, 2001. 294 p., p.15-61.

MEY, J. **As vozes da sociedade: seminários de pragmática**. Campinas. Mercado de Letras, 2001. P.254.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização**. 2ª Edição. São Paulo: Cortez, 1997.